

Daniel e Samuel - Decadência do Homem

Tom: B

Ó meu Deus esse mundo é difícil!
 Onde é que iremos chegar?
 Essa terra virou um precipício. Parece um hospício suspenso no ar
 É o homem usando a ciência
 Pra ferir e matar seu irmão
 O amor está em decadência e a indecência entrando em ação
 A maldade produz violência e as duas fabricam a destruição

Ó meu Deus o poder embriaga!
 Faz o homem perder a noção
 A ganância também é uma praga que encontra vaga na religião
 Cada um quer fazer seu império
 E se envolvem com a corrupção

Já se vê em qualquer ministério o grande mistério da enrolação
 Na política o caso é tão sério que não há critério p'ra meter a mão

Ó meu Deus falta honestidade
 Coincidência e consideração!
 Imbuídos pela falsidade; o pai vende o filho, irmão vende irmão
 A mentira invade o mercado

O engano está no coração
 O poder pelo rico é comprado, tem advogado não vai p'ra prisão
 Mas o pobre humilde, coitado, só sai humilhado e não ganha a questão

Ó meu Deus o senhor não tem culpa
 Pois o homem tem má intenção!

Maquinando o mau se ocupa e não se preocupa com a reputação
 Está difícil manter o respeito
 Com a crise na educação

As escolas estão desse jeito: É droga no peito e revólver na mão
 E se a gente for olhar direito p'ra esse defeito não vê solução

Ó meu Deus se o homem crescesse
 Com Jesus aprendesse a lição

Se humilhasse e reconhecesse que é chegado o tempo da condenação
 Quem pratica e ama a maldade
 Vai saber o que é punição
 Quem na terra só faz crueldade, esconde a verdade, cria confusão, perderá a oportunidade de na eternidade ganhar salvação

Acordes

